

## A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO FRENTE AO TRANSTORNO DEPRESSIVO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA

Aniela Alves Mendes <sup>1</sup>  
Ariainy Cândida Oliveira <sup>1</sup>  
Fernanda Bicalho Pereira<sup>2</sup>  
Sirlon Martins da Silva<sup>3</sup>

sirlonsemiotica@hotmail.com

Área de conhecimento: Ciências Humanas

### INTRODUÇÃO

De acordo com Carvalho *et al* (2011), há indícios que metade dos problemas psicológicos que são desenvolvidos no decorrer da vida tem início na adolescência. Situações estas que se agravam em função do fato da adolescência representar um momento de transformação na vida do indivíduo, marcado pela transição da infância para a fase adulta, onde ocorrem diversas modificações, de ordem biológica, fisiológica e psicológica (SOUZA; TEIXEIRA, 2016). Segundo Carvalho *et al* (2011), cerca de 20% dos adolescentes do mundo enfrentam alguma doença psicológica incapacitante, sendo, de maneira geral, as mais frequentes depressão, ansiedade, e outros distúrbios de humor. Trata-se de um problema de ordem individual, familiar e social.

De acordo com Carvalho *et al* (2011), os adolescentes que apresentam problemas de ordem psicológica possuem maior dificuldade em identificar os sintomas e ir em busca de ajuda profissional, como consequência ficam ainda mais vulneráveis ao uso abusivo de álcool e demais drogas, comportamento agressivo e criminoso, o rendimento escolar abaixo do desejado, entre outros.

Mediante o exposto, objetiva-se, com esta pesquisa identificar a prevalência e os elementos que são desfavoráveis à saúde psicológica dos adolescentes estudantes do ensino médio em escola pública. Portanto, faz-se relevante este estudo, por ser a escola vista como um lugar ideal para elaboração de atividades que visam à promoção de saúde, pois além de ser possível alcançar inúmeras pessoas, alguns estudos revelam que as ações desenvolvidas neste local se tornam mais eficazes e permanentes (CARVALHO *et al* 2011). Nos últimos anos os tipos de adoecimento psicológico e biológico dos adolescentes sofreram grandes mudanças, predominando os distúrbios emocionais e de comportamento (CARVALHO *et al* 2011).

### METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como base teórica um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Scielo, Periódicos Capes,

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Psicologia/ UNIVÉRTIX – Faculdade Vértice.

<sup>2</sup> Psicóloga. Mestre em Saúde e Enfermagem. Professora dos cursos de Psicologia e Enfermagem da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>3</sup> Psicólogo. Especialista em Educação. Mestrando em Educação. Professor do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

Portal de Pesquisada Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Adolescentes, Ensino Médio, Depressão e Saúde Mental.

A revisão bibliográfica analisou como ponto crucial se os artigos ressaltavam sobre o sofrimento de adolescentes do ensino médio em virtude de depressão, bem como sobre o atendimento psicológico a estes adolescentes. Foram excluídos da análise os artigos que não ressaltavam como base o tratamento psicológico. Além disso, foram utilizados livros-texto de referência sobre o tema a fim de complementar a discussão sobre o assunto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Neste sentido, resalta-se o DSM-5 (2013), frequentemente usado pelos profissionais que atuam no campo da saúde mental por conter uma linguagem prática e clara na descrição dos critérios diagnósticos. Atualmente, para obter o diagnóstico de transtorno depressivo é necessário que o indivíduo apresente sentimento de tristeza profunda, persistente e desproporcional por um período superior a duas semanas, sem que haja motivo justificável, acompanhado de outros fatores como a anedonia, sensação de inutilidade ou culpa excessiva, dificuldade de concentração, distúrbio do sono, perda de energia, perda ou ganho excessivo de peso e problemas psicomotores. A depressão é desencadeada por problemas biológico-genéticos, psicológicos e sociais. Não há como apontar uma única causa, é decorrente de diversos fatores que vão influenciar e gerar uma alteração no comportamento do indivíduo.

Esse transtorno acomete indivíduos de todas as idades, indiferente da sua situação socioeconômica (BARROS *et al*, 2006). Considera-se que o risco de depressão aumenta com a adolescência, sendo a sua prevalência estimada em cerca de 2% nas crianças e de 4 a 8% nos adolescentes (RESENDE *et al*, 2013, p.145). No decorrer da infância o transtorno depressivo não manifesta preponderância entre as categorias. Contudo na adolescência indivíduos do sexo feminino tem mais probabilidade de desenvolver a doença, em função dos indivíduos do sexo masculino. É comum no período da adolescência os indivíduos apresentarem autoestima baixa, ideação suicida, conduta inadequada, em particular o uso excessivo de bebidas alcoólicas e drogas (BARROS *et al*, 2006).

Segundo Resende *et al* (2013), a depressão em adolescentes é realizada como um diagnóstico secundário e aproximadamente 70% dos mesmos não adquirem qualquer recurso terapêutico. Dentre esses recursos terapêuticos, encontram-se quatro, sendo eles a psicoterapia, a intervenção psicossocial, a terapia com medicamentos e a terapia combinada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto as causas da depressão são diversas e envolvem fatores internos e externos. A atuação do psicólogo no tratamento é primordial para a melhora do usuário, ele irá intervir em âmbito comportamental, buscando entender quais são os pensamentos e crenças que estão causando esta disfunção. Sendo assim irá intervir na causa do problema e não somente no resultado.

## REFERÊNCIAS

American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - DSM-5. 5th.ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013.

CARVALHO, Priscila Diniz *et al.* Conduas de risco à saúde e indicadores de estresse psicossocial em adolescentes estudantes do Ensino Médio. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, p. 2095-2105, 2011.

BARROS, Airton Pereira do Rêgo *et al.* As representações sociais da depressão em adolescentes no contexto do ensino médio. **Estudos de Psicologia**, v. 23, n. 1, p. 19-28, 2006.

RESENDE, Catarina *et al.* Depressão nos adolescentes: mito ou realidade?. **Nascer e Crescer**, v. 22, n. 3, p. 145-150, 2013.

SOUZA, Sainara Rodrigues; TEIXEIRA, Irenides. O adoecimento psíquico vivenciado na adolescência no período pré-vestibular. **Humanidades & Inovação**, v. 4, n.2 , p. 63-72, 2016.